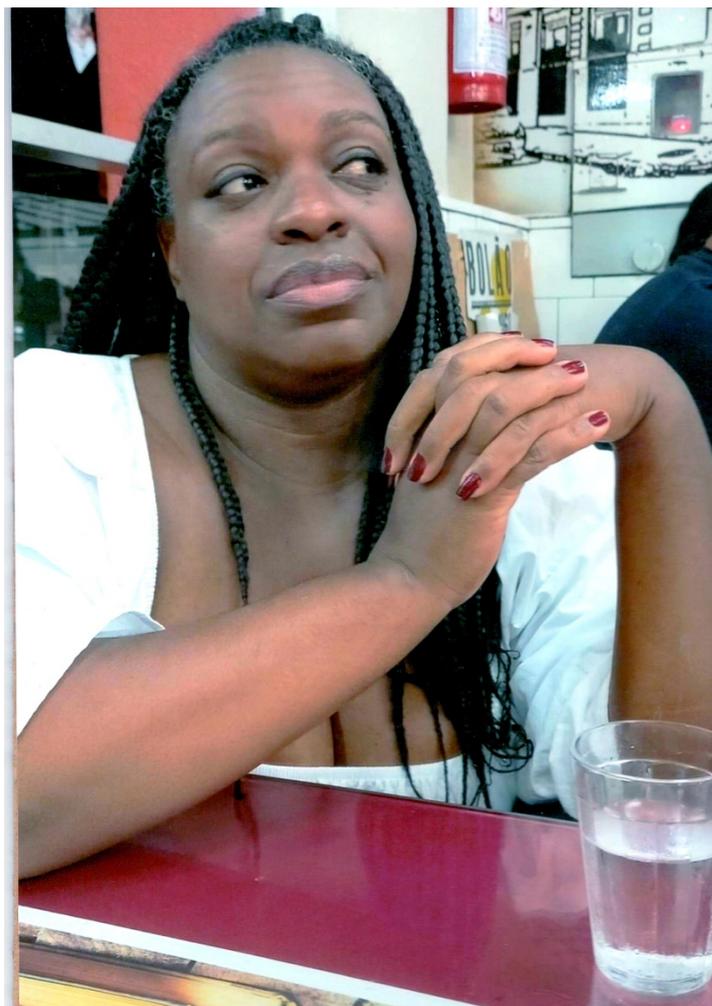


NICÉA QUINTINO AMAURO

Mércia Otaviana Barbosa de Sá  

Universidade Federal do ABC (UFABC)

✉ barbosotaviana@gmail.com



Uma potente Mulher Negra da ciência, vestida de sol e fortalecida pelas forças dos orixás, bela, guerreira, uma Obá contemporânea, era assim que a víamos e, é a partir dessas memórias que nos lembraremos dela. Nicéa Quintino Amauro, ex-presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)-(2018-2020), professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)- (2009-2023), filha, mãe, amiga e importante companheira de luta da comunidade Negra brasileira.

Nicéia dedicou sua vida a luta contra o racismo e machismo e fez de sua breve jornada entre nós, um exemplo de dedicação na luta contra as mazelas que afetam as pessoas negras, especialmente as mulheres negras, deixará um legado que irá proporcionar forças para que futuras gerações do país avancem mais no campo da luta por igualdade racial e de gênero.

No âmbito da academia, como cientista Negra, utilizou de sua área de atuação, o ensino de química, como um espaço para tratar das questões raciais, realizou inúmeras discussões, que permitiu perceber que o conhecimento difundido em salas de aulas de aulas, não se pode se isentar das lutas sociais.

Foi editora-chefe da Revista ABPN (2017-2018), secretária executiva (2017-2018) e, de 2018 a 2020, presidiu a Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as – ABPN. Foi Coordenadora Executiva do Fórum Permanente pela Igualdade Racial - FOPIR e Conselheira do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR, na área de Educação (2019-2020). Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM/UFU) e ao Programa de Pós-Graduação em Química (PPQUI/UFU). Era membro da Casa Laudelina de Campos Mello - Organização da Mulher Negra, desde a sua fundação, em 1989.



Ainda na vida acadêmica esteve á frente de organização de eventos da nossa área de ensino como o IV Simpósio Mineiro do Ensino de Química – SMEQ(2017) e o XXI Encontro Nacional do Ensino de Química - ENEQ (2023) ambos sediados na Universidade Federal de Uberlândia.

Um dos grandes projetos realizados pela Nossa rainha Nzinga no campo da ciência Negra foi o projeto CRESPURA -Beleza Negra sem Química iniciado na pandemia que trouxe um olhar sobre a Ancestralidade do cuidado, as plantas, memória afetiva e beleza Negra, ressaltando os ritos da beleza da Ancestralidade Africana e trazendo ás praticas pretas para o cuidado da pele e dos cabelos crespos e indicando os produtos que limpam e que danificam o fio e sua composição química e princípio ativo, projeto esse que ainda hoje segue acontecendo sob a coordenação do professor Hélder Eterno da Silveira da Universidade de Uberlândia.

Para além de um legado deixado na ciência com uma Mulher Negra, Nicéa foi amiga e sendo, exerceu, em minha vida, uma influência difícil de medir e de explicar, esteve presente nas

ocasiões acadêmicas mais inesquecíveis e pessoais. Mas infelizmente a vida nos prega algumas peças e nessas peças, minha amiga foi acometida com um CA, mas mesmo internada em nenhum momento ela se abateu, lutamos juntas, pois tive a oportunidade estar com ela sendo sua acompanhante, discutir e fazer planos para o futuro – pois eu acreditava muito no poder da medicina, e no conjunto de cuidados que Nicéa recebia.

Tristemente, Nicéa não mais estará em presença física conosco. Sinto falta das ligações, das risadas, dos planos de viagens, sinto falta dela Mas, sobretudo, sinto falta da presença tão calorosa e tão fascinante, da mulher forte que tantas dificuldades superou, da palavra de incentivo ou da chamada de atenção, da despreocupação e da leveza, e de seu contagiante amor pela vida. Mas seu legado permanece vivo, pois Nicéa Quintino Amauro é hoje uma pesquisadora referência sobre temas do multiculturalismo, questões étnico raciais e gênero no ensino de química.

Nicéa Presente!

